Luísa: Olá, nós somos a equipe Delta do Sesi de São João Nepomuceno e viemos

compartilhar nosso projeto de inovação desenvolvido para a temporada Replay. Durante o processo de pesquisa, tivemos diversas ideias como uma camisa termo indicadora, órteses adaptadas, tênis ecológicos e até um gerador que monitora as calorias gastas. Mas, de acordo com dados do **IBGE**, o Brasil tem cerca de 6,2% de sua população com algum tipo de deficiência física, e dentre eles a maior parte está sedentária, com apenas 15% na ativa quando se trata de exercícios físicos, segundo o Instituto de Medicina Física e de Reabilitação. Então, sabendo disso, escolhemos focar no nicho de deficientes físicos, uma vez que eles têm pouca atenção no cenário social, nós propomos um aplicativo que auxilia e estimula os deficientes a praticarem essas atividades.

Maria: Praticar exercícios de maneira correta e frequente, com acompanhamento profissional adequado é, para muitos, um desafio. O baixo acesso de grande parte da população a meios que possibilitem essa prática tem evidenciado cada vez mais o caráter exclusivo de uma ação necessária a todos e, principalmente, àqueles afetados por alguma limitação física que os impede de realizá-la. Além disso, verificou-se a partir do ano de 2020 o início da pandemia do novo coronavírus que vigora até os dias atuais, resultando num crescimento exponencial de deficientes físicos sedentários, incluindo os cadeirantes, os quais correspondem a grande parte dessa parcela.

Thiago: Nesse contexto, verifica-se a falta de acesso igualitário a veículos motivadores e instrucionais aos deficientes físicos. Sendo assim, é evidente a importância da criação de um canal que democratize essa prática necessária e promova uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas, assim como na auto motivação de cada uma delas. Sabendo disso, a equipe elaborou como solução o aplicativo “Move”, desenvolvido em React Native por nós mesmos, com o suporte de mentores da equipe, com um código “open-source”, ou seja, livre para todos na plataforma de hospedagem de códigos-fonte GitHub.

Laura: Após pesquisar e conversar com alguns cadeirantes e mais de dez profissionais da saúde que nos ajudaram a embasar e aprimorar o nosso projeto, incluindo fisioterapeutas e educadores físicos, com fundamentos, opiniões e dados essenciais, chegamos a uma proposta que consiste no desenvolvimento de uma interface digital para uso imediato. No software desenvolvido, encontram-se listas específicas de exercícios indicadas por profissionais para cada tipo de usuário; além de vídeos demonstrativos que exemplificam a execução das atividades em ambiente doméstico, promovendo certa independência do deficiente físico, considerando que não é necessário o auxílio presencial de outra pessoa.

Bernardo: Os vídeos foram desenvolvidos em contato direto com o público alvo, os deficientes físicos de membros inferiores, a fim de motivar o usuário, contando com a participação efetiva deles, sempre respeitando as orientações sanitárias da OMS, e, tendo em vista o potencial do nosso projeto já estamos desenvolvendo maneiras de ampliá-lo, formando parcerias com os profissionais, visando incluir outros tipos de deficiência, como por exemplo, pessoas com debilidades motoras nos membros superiores, oferecendo maior variedade de atividades e aumentando assim, a inclusão e o número de beneficiados pelo nosso app. Estamos em processo de disponibilizá-lo gratuitamente na play store®, democratizando tal serviço social.

Enzo: Nosso projeto é inovador pois é o único aplicativo no mercado que tem como objetivo o auxílio de deficientes físicos na prática de exercícios, o que foi constatado através de uma pesquisa remota realizada com os profissionais da área por meio de videoconferências e de um formulário desenvolvido na plataforma Microsoft Forms, que reafirmaram a efetividade e o diferencial da nossa solução. Além disso, utilizamos o Microsoft Teams para fazer reuniões de equipe semanais, nas quais fizemos os nossos “brainstorms” em busca de ideias inovadoras, que foram compartilhadas entre os membros. Utilizamos, também, os princípios do Manifesto Ágil e a metodologia “Kanban”, que possui os quadros de “a fazer”, “fazendo” e “feito”, aplicada através do aplicativo Trello para gerenciar as tarefas de nossa equipe e o Google docs para otimização do nosso tempo, promovendo assim, uma maior integração no time.